



INFORMES DE BASE

"Todo o conteúdo publicado neste espaço (IB) é de inteira responsabilidade da entidade de base que o assinar. A FASUBRA se exime de qualquer responsabilidade pelo conteúdo publicado neste espaço".

Campanha de distribuição de alimentos beneficia terceirizados do HSP/HU Unifesp

Sintunifesp distribui cestas básicas e hortifrutigranjeiros a trabalhadores de baixa renda, a partir da parceria Sesc e Unifesp

Com o início da pandemia do novo coronavírus, o Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação da Universidade Federal de São Paulo (Sintunifesp), em conjunto com outras entidades e alguns docentes da Unifesp, começou uma mobilização para arrecadar Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para funcionários do Hospital São Paulo (HSP/HU Unifesp). Por meio desse trabalho, foi constatado que os trabalhadores terceirizados estavam passando por dificuldades financeiras, inclusive para compra de alimentos, por não contarem mais com a renda de seus familiares, dando origem ao projeto Que a solidariedade seja mais contagiante do que o coronavírus, que visa à arrecadação de cestas básicas em prol dessas famílias.

O projeto ganhou força com a ajuda de Mônica Antar Gamba, docente da Escola Paulista de Enfermagem (EPE/Unifesp), e da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec/Unifesp), que intermediou o contato do Sintunifesp com o Serviço Social do Comércio (Sesc) para a efetivação do cadastro do sindicato no programa da entidade intitulado Mesa Brasil, responsável por receber doações de empresas privadas e repassar para organizações beneficentes. "A partir daí recebemos 84 cestas básicas e hortifrutigranjeiros que foram doados para os trabalhadores dos setores da limpeza. Hoje temos um cadastro que será contínuo junto ao Sesc e estaremos sempre na luta por condições dignas de trabalho e pelo fim das desigualdades sociais", explica Paulo Cesar Pereira Guimarães, um dos coordenadores gerais do Sintunifesp e idealizador do projeto junto com a também coordenadora geral Fabiana Santos Ribeiro.

"Nesse momento em que estamos vivendo, da pandemia, em que as desigualdades, os conflitos e contradições que constituem a nossa sociedade têm se acirrado, obviamente, as necessidades têm sido intensificadas; assim, trabalhos como esse, de atender demandas de ordem humanitária, são extremamente importantes. Vejo que, por meio dessas parcerias históricas, desse trabalho em conjunto, podemos ampliar o trabalho de extensão, que é formativo, de produção do conhecimento, mas que nesse momento extravasa e extrapola para outras ações, que a sociedade com menor poder aquisitivo e mais vulnerável tem necessitado no sentido de contribuir para responder as necessidades materiais", afirma Raiane Assumpção, pró-reitora de Extensão e Cultura.

A ação acontece em um intervalo que varia entre 15 e 20 dias e tem a expectativa de contemplar em torno de 250 famílias apenas no HSP/HU Unifesp. Por estar no começo, a quantidade de cestas básicas oferecidas ainda não atendeu a todos os terceirizados do

hospital, sendo essa a principal meta do projeto para amenizar os impactos advindos da pandemia. “A ideia inicial é contemplar esse público mais vulnerável que atua no hospital. Ampliando-se as parcerias, temos uma vontade imensa de contemplar os outros campi e até as comunidades em volta dos complexos da Unifesp. É um sonho ambicioso, mas o primeiro passo já foi dado”, completa Guimarães.

**Diretoria Colegiada
SINTUNIFESP**